

Capal Notícias



09 de julho de 2021

EM PAUTA

Dia de Cooperar está sendo realizado em todas as Unidades da Capal

Arapoti - Drive Thru arrecada 2 toneladas de alimentos e mais de mil peças de roupas. Cooperativas também prestaram homenagem a mais de 100 profissionais de saúde

Em uma ação social de intercooperação, as cooperativas Capal, Ceral e Sicredi realizaram no sábado, dia 3, um drive-thru solidário em Arapoti (PR) para comemorar o Dia de Cooperar (Dia C). A iniciativa obteve bons resultados, com a arrecadação de cerca de 2 toneladas de alimentos, 149 cobertores e 1.240 peças de roupas de tamanhos adulto e infantil.

“O drive-thru gerou um engajamento muito bacana em nossa cidade, mostrando a força do cooperativismo. Agradecemos a todos que saíram de suas casas, com toda a segurança, e participaram do evento. Estamos muito satisfeitos com a arrecadação que, certamente, fará diferença para muitas pessoas”, comemora



Adilson Fuga, presidente executivo da Capal Cooperativa Agroindustrial.

Para o diretor executivo da Sicredi Novos Horizontes, Neuri Saggin, o mais importante é disseminar os valores do trabalho em conjunto: “Queremos trazer para a comunidade o movimento da cooperação, para que tudo que se pense na nossa cidade tenha esse senso. Nada mais justo do que trazer essa ação no Dia do Cooperativismo”.

As doações serão encaminhadas para famílias em situação de vulnerabilidade social, além de diferentes instituições e entidades beneficentes do município, como a APAE, o Programa de Atendimento à Criança e Adolescente de Arapoti (PACAA), a Associação de Assistência Social Cristã de Arapoti (ASCAA), entre outras.



Homenagem

Complementando o drive-thru solidário, no Dia C, foram homenageados mais de 100 profissionais da saúde que atuam na linha de frente no combate à covid-19 em Arapoti. Médicos, enfermeiras e auxiliares receberam uma bolsa térmica contendo um kit de café da manhã, como um gesto de agradecimento pelo trabalho prestado à população.

“Nossas famílias escreveram alguns bilhetes para os profissionais, que colocamos em cartazes e deixamos no local de trabalho. As cooperativas também prepararam uma mensagem em vídeo, como uma forma de encorajamento”, explicou a gerente da Ceral Siomara Santos.

Representando cada cooperativa, o ato de entrega contou com a participação do presidente executivo da Capal, Adilson Fuga, o presidente do Conselho de Administração do Sicredi, Luciano Kluppel, e Siomara Santos, gerente da Ceral.



Curiúva, Fartura, Ibaiti, Itararé e Joaquim Távora também fizeram arrecadações no Dia C



A Unidade de **Curiúva** realizou uma campanha para arrecadação de alimentos não perecíveis que foram destinados a famílias em situação de vulnerabilidade. Cooperados e colaboradores participaram da arrecadação.



A campanha em **Fartura** foi realizada em parceria com o Sicredi. Com a ajuda dos colaboradores e cooperados, foram arrecadados cerca de 500L de leite, doados para o grupo de apoio a portadores de Câncer e para a Santa Casa.



A campanha em **Ibaiti** também contou com a participação do Sicredi no município. Colaboradores, cooperados e comunidade se mobilizaram para arrecadar leite, alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal em prol da Casa Lar Menino Jesus na cidade de Ibaiti.



Em **Itararé**, a ação contou com a participação do Sicredi e também da COAFAI. Juntas, as cooperativas realizaram uma campanha do agasalho, que aconteceu dia 01/06 a 01/07, envolvendo o comércio local como ponto de arrecadação. Peças masculinas e alguns cobertores foram doados para a Comunidade Terapêutica COPADDI. As demais peças arrecadadas foram doadas aos Vicentinos, que têm como objetivo dar assistência a famílias que necessitam de ajuda.

Em **Joaquim Távora**, a campanha foi de arrecadação de fraldas geriátricas para a o Lar do Idoso São Vicente de Paulo. A Unidade conseguiu reunir uma quantidade expressiva de doações, que foram entregues para a instituição de acolhimento dos idosos.



Palestras em comemoração ao Dia de Cooperar estão disponíveis no canal da Capal

Também em comemoração ao Dia C, foram promovidas duas palestras em parceria com as cooperativas Agrária, Castrolanda, Frísia e Sicredi Campos Gerais e Novos Horizontes.

O evento on-line com o palestrante Marcos Meier, no dia 01/07, foi voltado a pais e educadores. Com o tema **"Autoestima e valores: como ter uma autoestima saudável e ajudar as crianças a desenvolvê-la"**, o professor e palestrante abordou temas pertinentes à educação dos filhos e alunos.

No dia 03/07, a palestra foi com o Marcos Piangers, autor do best-seller "O Papai é Pop". O escritor e palestrante tratou do tema **"Relações familiares e conexão com o que importa"**.

A gravação das palestras está disponível no canal da Capal no YouTube, para aqueles que não conseguiram assisti-la ao vivo ou gostariam de rever.



[Clique aqui para assistir a palestra com Marcos Meier.](#)

[Clique aqui para assistir a palestra com Marcos Piangers.](#)



Ou acesse o canal da Capal em <https://www.youtube.com/c/CooperativaCapal/videos>

A CAMPO



O engenheiro agrônomo Humberto Dalcin, da Unidade de Taquarivaí, conta: "fizemos um tour para avaliação das lavouras do milho safrinha, em que estiveram presentes todos técnicos da Unidade, mais o Airton Pasinato, que coordena o Departamento de Assistência Técnica Agrícola no estado de São Paulo. Aproveitamos o ensaio que a Fundação ABC montou na fazenda São Roberto e avaliamos a questão fitossanitária dos híbridos, principalmente a tolerância desses ao complexo de enfezamentos. Também observamos o potencial dos materiais. Agradecemos ao cooperado Agropecuária São Nicolau, na pessoa de Cássio Jeha."

(Fotos: Murilo Pimentel - DAT Taquarivaí)

AVISO

Comunicado aos associados sobre e-Social

A partir do dia 19 do corrente mês torna-se obrigatório, para os produtores rurais pessoas físicas com empregados, o envio periódico das informações sobre sua folha de pagamentos através do Sistema do e-Social. Este sistema unifica as informações relativas aos seus empregados, cujo prazo de remessa do arquivo eletrônico é de até o dia 07 do mês subsequente a que se refere a folha de pagamentos.

O e-Social é um sistema de unificação da prestação das informações referentes à folha de salários e demais obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas com o objetivo de simplificar o seu envio para a Receita Federal do Brasil.

Diante desta nova obrigatoriedade, orientamos nossos associados para que

procurem as pessoas que cuidam de suas folhas de salários e cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias, normalmente profissionais de contabilidade, para que estes passem a cumprir a nova determinação, transmitindo, periodicamente, por meio do e-Social, as informações relativas às suas respectivas folhas de salários e com eles tirando todas as dúvidas decorrentes desta nova obrigação.

Recomendamos, portanto, a atenção de todos sobre esta nova obrigação que veio para simplificar e substituir diversas outras obrigações que já eram transmitidas para a Receita Federal do Brasil, não constituindo ela nenhuma novidade em relação as informações, mas, sim, uma adequação aos arquivos eletrônicos da própria Receita Federal.

CLASSIFICADO

VENDO. Resfriador De Laval 1000 lts ano 2007. Ordenha De Laval 6 conjuntos, tubulação e unidade final 55 lts Inox. Bomba vácuo GL 1200. Aquecedor a gás para lavagem. Contato: Francisco - (15) 997984010.

Informações de Mercado



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão e no farelo, e em queda no óleo nesta quinta-feira. O fraco desempenho de outros mercados e o clima favorável às lavouras norte-americanas determinaram a queda nas cotações. A preocupação com uma nova onda de covid em termos globais reforçou os temores em torno da recuperação da economia mundial. As bolsas de valores caíram e empurraram as commodities para o território negativo. Em relação ao clima nos Estados Unidos, os boletins indicam temperaturas e chuvas adequadas nos próximos dias, encaminhando a

boa evolução da planta e sinalizando uma safra cheia. Mercado interno permaneceu calmo nas principais praças de negociação do país. Na CBOT no meio-pregão chegou a operar com ligeira alta mas perdeu força e encerrou no campo negativo. Já o câmbio segue avançando, chegando a ficar acima do patamar de R\$ 5,30 ao longo do dia e contribuindo para o avanço dos preços no mercado físico, mas perdeu força no final do dia fechando na casa dos R\$ 5,25. Apesar do avanço nas cotações domésticas, os agentes seguem cautelosos e somente lotes pontuais foram comercializados.



Trigo

CBOT encerrou com preços mais baixos nesta quinta-feira. O mercado se consolidou no território negativo, pressionado pela entrada da oferta nos Estados Unidos. A queda do vizinho, milho, contribuiu para a desvalorização. Essa foi a quarta sessão consecutiva no território negativo. Mercado brasileiro segue repercutindo as recentes recuperações cambiais, mantendo a elevação dos custos de aquisição do cereal no mercado externo. Com câmbio mais elevado, o principal fator baixista volta a ser o iminente ingresso de

safras, que deverá ocorrer ao longo dos próximos meses no país. No Paraná o plantio poderá ser encerrado já no decorrer da próxima semana, enquanto no Rio Grande do Sul os trabalhos se aproximam da reta final. Na Argentina os trabalhos atingiram 91,3% de área semeada, frente o esperado para a nova temporada, avançando 7,2% ao longo dos últimos sete dias. Com este avanço os trabalhos ficam adiantados em 4,5% frente a temporada anterior, recuperando atrasos ocorridos desde o início do plantio.



Suínos

Mercado brasileiro com uma semana de reajustes em algumas das praças, como em São Paulo e Minas Gerais. O ambiente de negócios permanece acirrado, mas um pouco mais fluído se comparado aos últimos dias, favorecendo correções para o suíno vivo. A expectativa é que a demanda pelos cortes avance nos próximos dias com famílias capitalizadas, o que tende a favorecer a reposição. Apesar da sinalização mais positiva para o curto prazo, os granjeiros continuam apreensivos com os preços do suíno, em muitos casos abaixo do custo de produção. O milho está firme em grande parte do país, com pouca fixação de oferta dos produtores, avaliando as novas

quebras da safrinha, provocadas pelas geadas recentes. No mercado externo, as atenções seguem voltadas para China. A queda dos preços no mercado físico chinês chama atenção, sinalizando bom abastecimento neste momento, o que traz apreensão em torno da evolução de suas compras ao longo dos próximos meses. Os números dos embarques brasileiros até o fechamento de junho foram fortes, mas os números vindouros merecem atenção. Foco para o relatório do USDA da próxima segunda-feira (12), onde deve ser atualizado os números da China, importante norte para o mercado global.



Dólar

O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 0,34%, a R\$ 5,2560 para venda, refletindo o cenário político brasileiro que passa por uma crise diante da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da pandemia no Senado.

Além disso, o cenário externo influenciou fortemente para essa alta com forte aversão ao risco. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2190 e a máxima de R\$ 5,3140. Na semana, o dólar comercial registrou alta de 4,0%.

Informações de Mercado



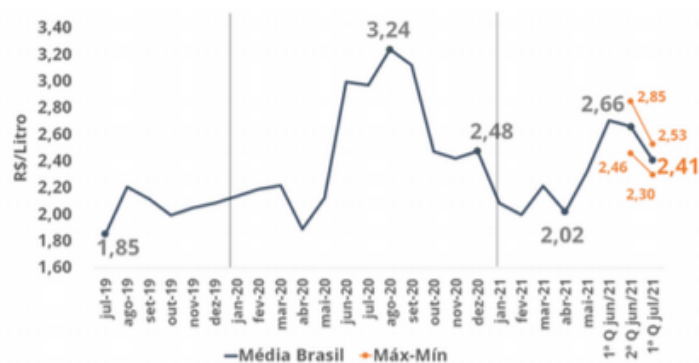
Leite

- Leite UHT: O UHT fechou em R\$ 3,40/l, na 5ª semana de junho - recuo de R\$ 0,10/l em relação a semana anterior. A demanda continua retraída e não houveram grandes volumes de venda;
- Muçarela: Na 5ª semana de junho, a Muçarela fechou com um preço médio de R\$ 26,2/kg - uma queda de R\$ 0,30 em relação a semana anterior. O mercado de queijos segue o de UHT com vendas difíceis na semana;
- Leite em Pó: Pressão por menores preços fez

os valores dos leites em pó industriais recuarem. No caso do fracionado, o níveis de estoque permitiram maior firmeza nas negociações e o preço se manteve, fechando em R\$ 23,3/kg (+ R\$ 0,1/kg).

- Após aumento nos preços - observados desde maio - o mercado de leite spot inicia julho com queda nos valores das negociações. Por conta do mercado de derivados lácteos retraído, as indústrias passam a ter menor disposição a pagar mais pela matéria-prima.

LEITE SPOT - 1ª QUINZENA JUL/21



Boi Gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Informações de Mercado



Café

O mercado futuro do café arábica encerrou o pregão desta quinta-feira com valorização para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). "Os preços do café registraram ganhos moderados na quinta-feira, à medida que consolidam as perdas recentes", destacou a análise internacional do site Barchart. Setembro/21 teve alta de 230 pontos, negociado por 152,25 cents/lbp, dezembro/21 teve valorização de 220 pontos, cotado a 155,15 cents/lbp, março/22 registrou alta de 215 pontos, valendo 157,75 cents/lbp e maio/22 tinha alta de 210 pontos, valendo 159,05 cents/lbp. De acordo com Eduardo Carvalhaes a recuperação nos preços ainda refletem o cenário de preocupação quanto ao tamanho da safra brasileira. O especialista afirma ainda que a volatilidade deve se manter nos próximos dias, mas que os fundamentos

seguem sólidos para uma valorização na Bolsa de Nova York. "Percentualmente a commodity que menos caiu na terça-feira foi o café e vai continuar balançando muito, conforme as informações do dia e quem opera em Bolsa olha só o curto prazo", comenta. A colheita de café do Brasil avançou seis pontos percentuais na última semana, atingindo 54% do total esperado para a temporada 2021/22, mas mantém um atraso ante a média histórica para a época, informou nesta quinta-feira a consultoria Safras & Mercado. Considerando a estimativa de produção da consultoria, o Brasil já havia colhido 30,45 milhões de sacas até a última terça-feira. Na mesma época do ano passado, produtores tinham colhido 56% de uma safra recorde. A média dos últimos cinco anos para o período é de 58%.



Milho

Na CBOT, mercado sofre com o novo pânico gerado pela pandemia. Agora, a nova cepa do coronavírus descoberta em Israel parece ter se expandindo para a Ásia, levando o Japão decretar estado de emergência sanitária. Isto abalou as estruturas do otimista mercado financeiro global e levou os fundos e investidores a liquidarem operações de forma generalizada. Se, por um lado, o quadro sanitário global ainda inspira muitos cuidados, o lado climático também. O milho entrando em fase de polinização tem boas chuvas nesta semana e parte da próxima semana. Porém, o NOAA avançou na projeção da onda de calor para grande parte do Meio-Oeste norte-americano e com chuvas sendo cortadas para toda região Central e Norte do Corn Belt. Uma situação que pode levar a CBOT a retomar altas devido ao momento crítico de definição de safra.

Nesta quinta-feira a Conab divulgou o acompanhamento de safra referente a julho, trazendo um ajuste na produção de milho no país, com redução de 96,4 milhões de toneladas para 93,4 milhões. O consumo doméstico também foi reduzido, de 72,1 milhões de toneladas para 71,3 milhões. A redução menos intensa neste componente reflete a firme demanda nacional pelo cereal. As exportações e importações foram mantidas, em 29,5 milhões de toneladas e 2,3 milhões respectivamente. Com isso, os estoques finais passaram de 7,6 milhões de toneladas para 5,5 milhões, o menor valor desde 2016/17. O sentimento do mercado em geral é diferente, onde acreditam em produção, exportação e consumo doméstico menores e estoques e importações mais elevadas.

Capal Notícias | Ed. 27/2021 | 09.07.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Murilo Pimentel - DAT Taquarivaí

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

/cooperativacapal

@capal_cooperativa